

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – OUTUBRO/2025

De 01/10/2025 a 31/10/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino.

Local de Execução: CAM -Centro de Atendimento ao Migrante /Centro POP- Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua - **TC nº 67/2018 -Adit. 11**

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS — Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua
CAM/CENTRO POP OUTUBRO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.
- (100%) 160 Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA (Plano Individual de Atendimento) ou em construção, ou concluído.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua **CAM/CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - OUTUBRO/2025**

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

No decorrer deste mês, foram registrados **2.197** atendimentos no serviço, contemplando as principais ofertas do Centro Pop, tais como: higienização pessoal, fornecimento de lanche e atendimentos realizados pela equipe técnica do Serviço Social. – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Durante o mês em análise, foram registrados 1845 pedidos de atendimento social no sistema de recepção. Deste total, houve 280 evasões (com repetição), sendo 142 referentes a munícipes, 135 a migrantes e 3 a imigrantes. Assim, **1.565** atendimentos sociais foram efetivamente realizados.

Do total de 725 atendimentos sem repetição, **679** foram realizados pela equipe técnica do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua (Centro POP) a munícipes. Os **46** atendimentos restantes, correspondentes a migrantes e imigrantes, foram realizados pelo CAM – Centro de Atendimento ao Migrante, com acompanhamento de uma assistente social da equipe de Abordagem Social/CAM, ocorrendo fisicamente no Centro POP. Por esse motivo, esses casos constam no sistema de recepção, mas não serão incluídos nas demais seções deste relatório, sendo considerados apenas neste momento inicial.

A meta mensal era de **469** atendimentos sem repetição (**30% do total**), tendo sido superada pela equipe, com **679** atendimentos, evidenciando o comprometimento e a efetividade do trabalho técnico desenvolvido – **META ALCANÇADA**.

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

- **(100%) 160 Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA ou em construção, ou concluído.**

Foram realizados 160 acompanhamentos (100% da meta), contemplando PIAs em construção, concluídos ou em andamento. Conforme deliberado pelo setor responsável (PSE/SASC), os acompanhamentos vêm sendo realizados regularmente. A pendência refere-se apenas ao lançamento no sistema SIGAS, que atualmente não dispõe de funcionalidade específica para registro dos PIAs no Centro POP, por se tratar de uma meta de nova implantação sugerida pela SASC no plano de trabalho da OSC, voltada à reorganização dos serviços, diferentemente das unidades de acolhimento, que já possuem campo próprio.

Em razão do exposto acima, a equipe mantém versões paralelas dos PIAs em arquivo, garantindo a continuidade do trabalho, ainda que de forma mais morosa e descentralizada.

Atualmente, o Centro POP acompanha 141 beneficiários do Auxílio Moradia, além dos usuários que acessam diariamente o serviço, assegurando o cumprimento da meta estabelecida. A situação já foi formalmente apresentada à Vigilância Socioassistencial e à equipe responsável pelo SIGAS, aguardando a atualização necessária para registro direto na plataforma. Mesmo diante dessa situação, a equipe mantém o compromisso com a qualidade dos acompanhamentos, garantindo que todos os usuários tenham seus processos devidamente conduzidos – **META ALCANÇADA.**

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: OUTUBRO 2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municípios, Migrantes e Imigrantes	2197
	Total de evasões de atendimentos: Municípios, Migrantes e Imigrantes	280 evasões Municípios: 142 Migrantes: 135 Imigrantes: 3
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (municípios)	1565
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (municípios)	679
IDADE	18 A 39 ANOS	295
	40 A 59 ANOS	355
	60 ANOS OU MAIS	29
GÊNERO	MASCULINO	604
	FEMININO	75
REGISTROS MENSAIS	RELATÓRIOS TÉCNICOS	22
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	36
	DROGA	100
	ÁLCOOL / DROGA	501
	NEGA USO DE SPA'S	42
OUTROS	TRANSTORNOS MENTAIS	0
	GESTANTES	0
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	6
	CONFLITO FAMILIAR	332
	DESEMPREGO	43
	OUTROS	735
	SALVO CONDUTO	0
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	2146
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1438

Observação: Não apresentaremos a tabulação de dados do perfil quantitativos sobre as demandas atendidas pelo CAM- Centro de Atendimento ao Migrante, pois se tratam de serviços voltados a migrantes e imigrantes em situação de **EMBARQUES/ RECAMBIO**, cujas informações constam no relatório da Abordagem Social.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – **1.565** sendo que **679** munícipes foram atendidos uma única vez.

O acesso ao Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua (Centro POP), ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - realizada pela equipe de Abordagem Social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, alimentação (café da manhã), higienização, e encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Quanto aos migrantes, estes recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para os que desejam seguir viagem, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação ou destino final), mediante confirmação do acolhimento familiar. Os embarques e atendimento social são organizados pela equipe do CAM – Centro de Atendimento ao Migrante/Serviços Especializados em Abordagem Social, que mantém contato com familiares e outros municípios para assegurar acolhimento e continuidade do acompanhamento.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

Oferta de Higienização

No atendimento de higienização, é disponibilizado um kit individual composto por sabonete, shampoo, condicionador, toalha de banho, aparelho de barbear, desodorante aerossol, roll-on (antitranspirante), absorvente, peças íntimas (cueca, calcinha e sutiã), meias e, quando solicitado, chinelo. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, seguindo a ordem de chegada e acompanhado por um cuidador social, garantindo organização, privacidade e acolhimento durante todo o processo.

Total de Higienização – 1447

Contratação de Serviços de Terceiros -Lavanderia

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira 1.208 toalhas de banho utilizadas pelos usuários. Essa medida é fundamental para a manutenção das condições de higiene e para o funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos diários realizados na unidade.

DIA	TOALHA
1	85
3	93
6	90
8	71
10	96
13	70
15	95
17	92
20	74
22	99
24	94
27	78
29	81
31	90
TOTAL	1208
VALOR Un.	R\$ 1,20
TOTAL	R\$ 1.449,60

Total de Toalhas enviadas para lavanderia – 1.208

Importa destacar que, diante do volume de atendimentos e das demandas diárias, algumas higienizações de toalhas são realizadas pela ASG - Auxiliar de Serviços Gerais na própria unidade, utilizando a lavadora disponível no local, a fim de garantir a continuidade do serviço e a pronta reposição das toalhas.

Oferta de Alimentação diária/ Lanches

No caso da oferta de alimentação diária/ lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um cuidador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Total de Alimentação Diária / Lanches ofertados – 1.956

Para a alimentação diária e lanche, foram realizadas aquisições de pó de café, açúcar, margarina, achocolatado, bolo Pullman, bala, pirulito, bolacha salgada, bolacha maisena, leite, pão Pullman, presunto, mussarela, refrigerante e maionese.

São realizadas oficinas, atividades em grupo com as psicólogas e reuniões de assembleia voltadas à integração e ao fortalecimento de vínculos dos usuários. Durante essas ações, é disponibilizado lanche aos participantes.

Contratação de Locação de 03 (três) Tendas

Considerando que o espaço cedido para a execução do serviço não dispõe de área externa coberta, tornou-se necessária a locação de tendas, com o objetivo de garantir a proteção dos usuários contra sol e chuva e assegurar condições adequadas para a realização de atendimentos, atividades coletivas, oferta da alimentação diária e momentos de espera para higienização.

AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês (Centro POP): 11

AVALIAÇÃO DE ÓBITO HOSPITALAR³

Neste mês, não foram realizadas avaliações de óbito pela equipe do Centro POP.

Avaliações de Óbito realizadas neste mês: 0

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizadas neste mês: 51

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 18

Contratação de Serviços de Terceiros -Transporte com motorista

Para a execução das visitas, é contratada a prestação de serviços de transporte com veículo de 5 lugares, fornecido pela empresa Janderson William Gonsalez Dias 32.168.204/837.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 29 de outubro, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro.

No mês de outubro, o tema trabalhado na reunião do Programa Temporário do Auxílio Moradia foi “Prioridades”, abordando a importância de refletir sobre o que é essencial em diferentes áreas da vida e como a organização das prioridades pode favorecer o alcance de metas pessoais e familiares. A atividade teve como objetivo promover o autoconhecimento e a consciência sobre a necessidade de definir o que deve ser feito primeiro, incentivando os participantes a identificarem suas demandas mais urgentes e a planejarem ações de forma mais assertiva.

A discussão também enfatizou como a falta de prioridades pode gerar sobrecarga, procrastinação e dificuldade em manter o foco, destacando a relevância de pequenas mudanças de rotina e de atitudes que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade individual..

O encontro foi encerrado com uma confraternização, que incluiu lanche e refrigerante (composto por pão de forma, apresuntado, mussarela, maionese e caçulinha), proporcionando um momento de integração e descontração entre os participantes, fortalecendo os laços estabelecidos ao longo da atividade.

Ao todo, 44 beneficiários participaram do encontro.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNÍCIPES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE JAMBEIRO

Em parceria com a entidade co-gestora do Centro Pop, foi iniciado um projeto intersetorial para acompanhamento de munícipes em situação de rua encaminhados para tratamento em comunidade terapêutica em Jambeiro, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e prevenir o retorno à rua após o tratamento.

O projeto contempla acompanhamento sistemático dos usuários por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e dinâmicas que favoreçam a construção de perspectivas de vida e a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), integrando ações da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas.

A equipe técnica do Centro Pop, composta pelas psicólogas Vittoria e Ana, realizou visita mensal à comunidade terapêutica, priorizando o fortalecimento do vínculo institucional e o acompanhamento contínuo dos casos.

Em 8 de outubro, foi realizada a atividade “O que levar na minha mala”, utilizando a metáfora da “mala interior” para promover autoconhecimento, reflexão sobre hábitos e atitudes a manter ou modificar, e identificação de recursos necessários para a construção de um novo projeto de vida, fortalecendo o vínculo grupal e o processo de reabilitação.

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização – 24 de outubro de 2025

No mês de outubro, a atividade coletiva contou com uma parceria entre a equipe técnica e a enfermeira Agda, que conduziu uma palestra e roda de conversa sobre o tema “Outubro Rosa”, voltada exclusivamente ao público feminino. A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, além de orientar sobre os cuidados com a saúde da mulher de forma integral.

Durante o encontro, foram discutidas formas de autocuidado, identificação de sinais de alerta, a importância dos exames preventivos e a relevância de manter o acompanhamento médico regular. O momento possibilitou o esclarecimento de dúvidas e o compartilhamento de experiências pessoais, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre as participantes e o incentivo à adoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Após a palestra, foi realizada uma ação de cuidado e autoestima, com corte de cabelo oferecido pelaicineira Selma, atividade que proporcionou momentos de descontração e valorização pessoal entre as mulheres atendidas. O encontro foi encerrado com uma confraternização, com lanche (**Pão de Metro**) e **refrigerante**, promovendo um momento de leveza, integração e fortalecimento dos laços entre os participantes.

REUNIÕES CENTRO POP – OUTUBRO /2025

No dia **01/10**, foi realizada uma reunião com a equipe operacional, com o objetivo de reforçar a importância do trabalho em equipe, da comunicação entre os setores e do papel de cada profissional dentro do serviço, destacando a corresponsabilidade no desenvolvimento das ações cotidianas.

No dia **03/10**, ocorreu uma reunião técnica com a presença da Administração e do RH da OSC, bem como da diretoria do setor da SASC, voltada ao alinhamento de procedimentos e repasse de orientações gerais. (ATA em anexo.)

No dia **10/10**, foi realizada uma reunião com a equipe do Centro Pop para apresentação dos novos diretores da SASC responsáveis pela Proteção Social Especial (PSE), Sr. Fernando Dias e Sra. Rita Curvello, aproveitando o momento para orientações e alinhamentos institucionais.

No dia **30/10**, ocorreu uma reunião entre a técnica de referência do Centro Pop e a coordenação e assistente social da Unidade de Acolhimento Feminino e LGBTQIAPN+, com o objetivo de alinhar os encaminhamentos e o acompanhamento dos beneficiários vinculados ao Programa de Auxílio Moradia Temporário.

Por fim, no dia **31/10**, foi realizada uma reunião técnica com a presença de representantes da SASC, Sra. Carolina Lanzoni e Sra. Rita Curvello, para tratativas referentes às vagas das unidades de acolhimento e ao funcionamento do sistema POP Web.

As reuniões realizadas ao longo do mês de outubro tiveram como foco principal o fortalecimento da articulação institucional entre o Centro Pop, a SASC e as demais unidades da rede socioassistencial, promovendo maior integração das ações, melhor comunicação entre equipes e o alinhamento de fluxos e procedimentos internos, essenciais para a continuidade e qualificação do atendimento aos usuários.

OFICINAS

Foram ofertadas **25 horas de oficinas (20h com a oficina mensal e 5 horas da oficina cabeleireira contratada no evento do Outubro Rosa)**, realizadas por meio da contratação de prestação de serviços de terceiros (oficineira), com acompanhamento da psicóloga Ana. Todas as atividades foram previamente programadas e conduzidas conforme planejamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de outubro de 2025 foi marcado pela consolidação das metas propostas e pelo fortalecimento do compromisso da equipe do Centro Pop com a qualificação do atendimento à população em situação de rua. Todas as ações desenvolvidas demonstram a efetividade do trabalho técnico e o empenho coletivo na oferta de um serviço humanizado, ético e alinhado aos princípios da Política Nacional de Assistência Social.

Destaca-se o alcance integral das metas estabelecidas, com a superação dos indicadores de atendimentos sociais e acompanhamentos, refletindo a eficiência do fluxo de atendimentos e o comprometimento da equipe em garantir respostas adequadas às demandas apresentadas pelos usuários. Mesmo diante de limitações técnicas, como a ausência de campo específico no sistema SIGAS para o registro dos PIAs, a equipe manteve a regularidade e a qualidade dos acompanhamentos, assegurando que todos os usuários fossem atendidos de forma contínua e organizada.

As ações realizadas no âmbito das atividades coletivas e das reuniões institucionais evidenciam a preocupação constante em promover o fortalecimento dos vínculos interpessoais, a articulação da rede e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam o processo de superação da situação de rua. A parceria com a área da saúde, especialmente nas atividades do Outubro Rosa, reforça a importância da integração intersetorial como meio de ampliar o acesso a direitos e a promoção da autonomia dos usuários.

O Projeto de Acompanhamento Psicossocial em Comunidade Terapêutica, por sua vez, segue como um importante instrumento de continuidade do cuidado, garantindo o acompanhamento dos munícipes encaminhados para tratamento, prevenindo recaídas e fortalecendo o vínculo com o serviço após a alta. A atividade “O que levar na minha mala” exemplifica o caráter reflexivo e transformador das ações, pautadas no autoconhecimento e na construção de novos projetos de vida.

As reuniões internas e intersetoriais realizadas durante o mês contribuíram para o alinhamento de procedimentos, o aprimoramento da comunicação entre as equipes e o fortalecimento da integração entre o Centro Pop, a SASC e as demais unidades da rede socioassistencial. Esses espaços de diálogo e troca são fundamentais para a continuidade do trabalho coletivo e para a manutenção de um atendimento qualificado e articulado.

Dessa forma, o balanço qualitativo do mês de outubro evidencia avanços significativos na execução das metas, na consolidação das parcerias e na ampliação das ações voltadas à promoção da dignidade, autonomia e cidadania da população atendida. O Centro Pop reafirma, assim, seu papel como equipamento estratégico da Proteção Social Especial, comprometido com a efetivação de direitos e com o fortalecimento da rede de atenção às pessoas em situação de rua.

Aquisições realizadas com a Verba de Incentivo:

Conforme solicitação da coordenação do SASC, a gestora da parceria autorizou, por meio da verba de incentivo, a aquisição de uma lavadora de pressão e um micro-ondas, em substituição aos itens furtados na unidade, garantindo a continuidade das atividades.

Além disso, foram adquiridos os seguintes itens para apoio às ações previstas no plano de trabalho:

1. Caixa de som – destinada a rodas de conversa, oficinas e entretenimento dos usuários na área externa, com músicas ambiente.
2. Chaleira elétrica – para preparo de café e leite, em substituição ao fogão atual, que apresenta funcionamento lento.
3. Garrafa térmica – tipo garrafão de 5 litros com torneira, para armazenamento de café com leite, substituindo os equipamentos existentes, que estavam danificados.

Todas as aquisições visam garantir a execução adequada das atividades previstas no plano de trabalho.

Manutenções Realizadas:

1º Manutenção - colocação de trava nas portas (refeitório e lavadeira) R\$ 450,00

2º Manutenção - Instalação de quadro branco na parede R\$ 100,00

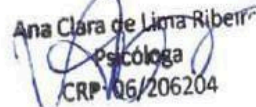
VITTORIA MARIANA DA SILVA
Psicóloga Referência - CRP 06/202061
Centro Pop - São José dos Campos

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – OUTUBRO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - OUTUBRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL SIGAS CENTRO POP – OUTUBRO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – OUTUBRO/2025
 - RELATÓRIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS - ACOLHIMENTOS – OUTUBRO/2025
 - PLANILHA QUANTITATIVA - OUTUBRO 2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – OUTUBRO/2025
 - PLANILHA DE ACESSOS CENTRO POP - OUTUBRO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – OUTUBRO/2025
 - PLANILHA DE REFERENCIAMENTO - OUTUBRO/2025
 - RELATÓRIOS: ATA, JAMBEIRO E OFICINAS - OUTUBRO/2025
-


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável na Entidade

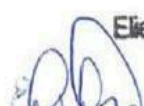

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico

Antônia Ap^a Moraes Martine
Assistente Social
CRESS: 1252-9^a REGIÃO/SP

Antônia Aparecida Moraes Martine
Responsável Técnico




Eliete de Fátima Santos Silva
Assistente social
Cress: 56.042

Eliete Fátima dos Santos Silva
Responsável Técnico

Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 66716

Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico



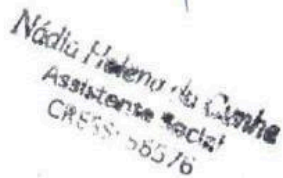

Gisele Patricia Botelho Oliveira Alves
Responsável Técnico

Gisele Patricia Botelho Oliveira Alves
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Responsável Técnico

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

Vittoria Mariana da Silva
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 1252/6

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – OUTUBRO/2025

De 01/10/2025 a 31/10/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL OUTUBRO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - OUTUBRO /2025

1- 80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.

Este mês foram realizados **Abordagens 3.504 e 574 Apoios** realizados, totalizando **4.078 – META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social **410** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **123** pessoas, obtivemos um resultado de **127 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (103,25%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **410** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **123** pessoas, obtivemos um resultado de **130 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (105,69%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: OUTUBRO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de OUTUBRO	4.078
	Total de Abordagens realizadas	3.504
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	909
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem Sistema PopWeb	574
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	410
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	03
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.733
	Via Telefone CSI	250
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	01
	Avaliação / Alta Médica	04
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	05
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0

	Defensoria Pública/FORUM	0
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Cadastro Único	127
	CRAS	
	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO REDE DE SERVIÇOS	130
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	95
	CAPS-AD	27
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação-aguardando vaga com repetição de pessoa	27
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	20
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	200
	Abrigo Feminino / LGBT	50
	Abrigo Família	03
	Abrigo AVD	03
	Abrigo – Boas Novas	121

	Abrigo – Unidade Sul	109
	Casa da Benção Missionária	14
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	77
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	787
	Feminino	105
	LGBT	17
FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	10
	13 A 17 ANOS	07
	18 A 59 ANOS	835
	Acima de 60 ANOS	57
CATEGORIA	Munícipe	608
	Migrante	301
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	514
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	16
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

01) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: **3.504**

Apoios: **574**

Totalizando: **4.078**

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxilio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

Contamos no momento a disposição de mais 20 vagas sazonais de pernoite na unidade de acolhimento Boas Nova, todos os dias a partir das 18 horas.

Em 01 de outubro de 2025 a coordenação do Serviço de Abordagem Social e Centro de atendimento ao migrante passou a ser coordenado pela Assistente Social Adriana Miguel e tendo como nova técnica do Apoio Social Rosania Aparecida Brito.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Com a intenção de divulgar os serviços ofertados para população de rua do município, equipes de Abordagem Social realizam diariamente exposição de Wind banner em feiras livres, pontos com alto índice de pessoas em mendicância, eventos da prefeitura entre outros.

Nos locais a população é orientada quanto aos serviços, onde ofertamos o panfleto com QR Code que explana todo o serviço executado pela SASC, bem como a estrutura e rede de atendimento as pessoas em situação de rua no município.

OUTRAS AÇÕES

- Ações demolitórias por solicitação da Defesa Civil. Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionados pela Defesa Civil para acompanhar as situações de demolições, onde a função do serviço é ofertar o Serviço Social nos casos do imóvel estar ocupado

- Ações de Higienização e Limpeza: Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionadas para orientar as famílias quanto a necessidade de limpeza do local. Após orientação as outras secretarias assumem o serviço a ser executado.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAUDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torrão de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

****A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.**

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

****Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".**

Ponto Fixo:

**** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.**

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: OUTUBRO 2025.

Datas do monitoramento: 14, 15 e 16 de outubro

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.

- Pessoas abordadas: 107 pessoas, sendo 89 homens e 18 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 90
- Munícipes com residência fixa: 17 pessoas
- Animais: 11

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 893
- *CENTRO: 2.068
- *SUL: 284
- *OESTE: 61
- *NORTE: 192
- *SUDESTE: 06

TOTAL POR REGIÃO: 3.504

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

*CENTRO: 01

*LESTE: 0

*OESTE: 08

*SUL: 01

*NORTE: 01

***CRIANÇAS: 11**

***RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 09**

***NINGUEM NO LOCAL: 02**

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

-Presença de ciganos

- Venda informal praticadas por adultos e crianças

-Mendicância nos semáforos do público adulto

-Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento.

Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

**Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, hoje contamos com um novo sistema SIGAS (Sistema de Gestão da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades.

Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional.

Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da

Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 13/10 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

Data: 08/10 Equipe Par e 09/10 Equipe Impar – 17H00

Local: Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 03

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o

benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.

- Avaliação de Alta hospitalar:

** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Francisca Izabel da Silva
- Rosania Aparecida Brito

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

DATA	MUNÍCIPE	SITUAÇÃO	ENDEREÇO	RECURSOS
27/10/25	Regina de Fatima Rosa	Risco de desabamento	Rua Sabará nº 535 – Jardim Ismênia	Não houve repasse de recursos

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

Total de Passagens – 251

Dulcinea B. Paulino
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade



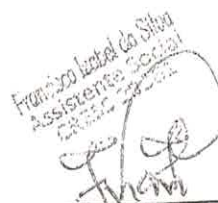
Adriana Miguel
Responsável Técnico

Adriana Miguel
Assistente Social
CRESS 40.857 - 9ª Reg/SP



Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico

Adriana Miguel
Assistente Social
CRESS 40.857 - 9ª Reg/SP



Francisca Izabel da Silva
Responsável Técnico

Francisca Izabel da Silva
Assistente Social
CRESS 40.857 - 9ª Reg/SP

Rosania Aparecida Brito
Assistente Social
Registro 71376 / 9ª Região/SP



Rosania Aparecida Brito
Responsável Técnico



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/10/2025 a 31/10/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 633.983,80 (municipal) – 6ª Parcela.		
Meta quantitativa PACTUADA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada		
160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
80% de 2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios) = 2240 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
2.197 atendimentos (acessos)		
1.565 aten. sociais/ 679 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		
160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
4.078 atendimentos (3.504 abordagens e 574 apoios)		
410 aten. sociais/ 127 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único		
410 aten. sociais/ 130 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	146,5% 2.197
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	43,4% 1.565 at. sociais 679 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA 160 usuários	160 usuários em acompanhamento

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios)	80% 2240	145,6% 3.504 abordagens sociais e 574 apoios, totalizando 4.078 atend.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	31% 410 at. sociais 127 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	31,7% 410 at. sociais 130 ori./ enc.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
Atendimento/ Acompanhamento Social <i>2.197 acessos ao equipamento, dos quais 1.565 atendimentos</i>	SIM	SIM



	<i>sociais a 679 pessoas.</i>		
1.	Higienização 1438 banhos/ fornecimento de kits; 1208 toalhas encaminhadas à lavanderia.	SIM	SIM
2.	Fornecimento de Lanche 2146 lanches ofertados entre cafês da manhã e tarde	SIM	SIM
3.	Repasso de passagem 251 passagens fornecidas (equipe da Abordagem Social)	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: LESTE: 893; CENTRO: 2.068; SUL: 284; OESTE: 61; NORTE: 192; SUDESTE: 06.	SIM	SIM
2.	Atendimento Social Realizados 410 atendimentos sociais	SIM	SIM
3.	Abordagem Social Realizadas 3.504 abordagens e 574 apoios	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com profissional disponível 24h, tendo havido atendimento em 27/10/2025 em situação de risco de desabamento (R.F.R – Jd. Ismênia). Atendimentos de famílias com repasse de recursos, totalizando 13 cestas básicas, 03 kits Higiene e limpeza, 01 colchão.	SIM	SIM

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de outubro/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, o serviço superou a meta mensal pactuada de 1.500 atendimentos, registrando 2.197 acessos, o que representa um excedente de 697 atendimentos, montante que abrange migrantes e munícipes. Esse desempenho demandou a mobilização dos recursos operacionais disponíveis, especialmente no fornecimento de higiene pessoal, alimentação e atendimento social, indicando a necessidade de monitoramento contínuo do dimensionamento dos insumos frente à demanda real apresentada.



No período em referência, contabilizaram-se 1.845 solicitações de atendimento social. Desse total, 280 registros corresponderam a evasões, restando 1.565 atendimentos sociais efetivamente realizados. Os atendimentos foram viabilizados tanto por demanda espontânea quanto por meio de ações de busca ativa empreendidas pelas equipes de Abordagem Social, evidenciando a atuação proativa do serviço na identificação e no acompanhamento de situações de vulnerabilidade. No que concerne ao público alvo, foram atendidos 679 munícipes assegurando a qualificação técnica dos procedimentos, a adequada escuta especializada e os devidos encaminhamentos à rede socioassistencial, quando necessários.

Os 160 acompanhamentos vêm sendo realizados de forma sistemática, restando pendente exclusivamente o registro dos PIAs no prontuário eletrônico unificado, SIGAS, que não dispõe de funcionalidade específica para lançamento desses instrumentos pelo equipamento. Diante dessa limitação operacional, a equipe adotou registros paralelos em instrumental próprio, assegurando a continuidade do trabalho, com 141 beneficiários do Auxílio Moradia em acompanhamento.

Após o acolhimento inicial, os usuários foram submetidos a atendimento social individualizado, com diagnóstico social, orientações e encaminhamentos à rede socioassistencial e a outras políticas setoriais, priorizando estratégias de regularização de documentação civil, superação da situação de rua e prevenção de sua cronificação. Paralelamente, o serviço assegurou o atendimento às necessidades imediatas, contabilizando 1.438 atendimentos de higienização, 2.146 lanches fornecidos e o encaminhamento de 1.208 toalhas de banho ao serviço de lavanderia, consolidando a efetividade do equipamento na resposta às demandas apresentadas e no alcance dos resultados previstos no período monitorado. Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de:

1. **VISITAS DOMICILIARES** – As visitas domiciliares têm por finalidade subsidiar avaliação e diagnóstico da dinâmica familiar, identificando vínculos fragilizados ou rompidos e orientando decisões técnicas quanto à permanência em acolhimento ou à possibilidade de reintegração familiar. No período em questão, foram realizadas 18 ações dessa natureza.
2. **AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR E ATENDIMENTOS CORRELATOS** – Mediante autorização formal da Coordenação da SASC, foram realizadas avaliações de alta hospitalar na rede de saúde, incluindo busca ativa de endereços e contato com familiares, visando à definição de acolhimento provisório ou manutenção de isolamento social quando indicado. Em outubro de 2025, foram registrados 11 atendimentos de avaliação de alta hospitalar, sem a ocorrência de óbito de pessoa em situação de rua no período.
3. **VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA** – No âmbito do acompanhamento do Programa Auxílio Moradia, 51 visitas domiciliares foram efetivadas em outubro de 2025, conforme demanda apresentada. As ações contemplaram verificação de comprovantes de locação, entrega eventual de cheques, atualização de informações, identificação de demandas e orientações técnicas vinculadas ao Plano Individual de Atendimento (PIA).
4. **REUNIÃO DE BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA** – Em outubro de 2025, 141 beneficiários foram referenciados e, com vistas à mobilização e manutenção dos vínculos, foi



realizada a Reunião do auxílio moradia em 29/10/2025, às 9h30, no CEFE, com participação de 44 beneficiários, abordando como temática as “Prioridades” nas diversas áreas de vida, contemplando orientações técnicas, dinâmica grupal e fortalecimento de vínculos.

5. **ATIVIDADE COLETIVA DE SOCIALIZAÇÃO NO CENTRO POP** – Em 24/10/2025, No mês de outubro, foi realizada atividade coletiva em alusão ao “Outubro Rosa”, conduzida em parceria com profissional de enfermagem, com foco na promoção da saúde da mulher e na conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. A ação contemplou orientações técnicas, espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, além de atividade voltada ao cuidado e à autoestima, encerrando-se com momento de integração e fortalecimento de vínculos entre as participantes.
6. **ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA** – A articulação entre a equipe de Psicologia e a equipe de Abordagem viabilizou o acompanhamento psicossocial de munícipes em situação de rua encaminhados à comunidade terapêutica, em parceria com a Clínica de Jambeiro. Em 08/10/2025, foi desenvolvida atividade socioeducativa voltada ao estímulo da reflexão pessoal e ao fortalecimento de projetos de vida, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos grupais e para o processo de reabilitação dos participantes.
7. **OFICINAS DE CRIATIVIDADE** – Foram desenvolvidas 25 horas de oficinas, das quais 20h de oficinas de criatividade e 5 horas de oficina no evento Outubro Rosa, comprovadas por listas de presença, nos dias 03, 07, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de outubro de 2025. As atividades contemplaram propostas artísticas e manuais diversas, com apresentação de relatórios técnicos demonstrando objetivos e resultados alcançados.
8. **REUNIÕES TÉCNICAS E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL** – No mês de outubro, foram realizadas reuniões operacionais e técnicas com equipes internas, gestão da OSC e representantes da SASC, com vistas ao fortalecimento do trabalho em equipe, ao alinhamento de fluxos e procedimentos e à apresentação de novos gestores da Proteção Social Especial. As agendas contemplaram, ainda, tratativas específicas sobre encaminhamentos, acompanhamento de beneficiários do Programa de Auxílio Moradia, gestão de vagas nas unidades de acolhimento e operacionalização do sistema POP Web. De modo geral, os encontros tiveram como eixo central o aprimoramento da articulação institucional, a qualificação da comunicação intersetorial e a integração das ações da rede socioassistencial, assegurando maior efetividade e continuidade no atendimento aos usuários. Reuniões efetivadas em 01, 03, 10, 30 e 31 de outubro de 2025.
9. **MANUTENÇÃO E AQUISIÇÃO** – Registra-se no período em questão, a efetivação das seguintes aquisições e manutenções: Aquisição de uma lavadora de pressão e um micro-ondas, em substituição aos itens furtados na unidade, garantindo a continuidade das atividades. Além disso, foram adquiridos os seguintes itens para apoio às ações previstas no plano de trabalho: Caixa de som – destinada a rodas de conversa, oficinas e entretenimento dos usuários na área externa; Chaleira elétrica – para preparo de café e leite; Garrafa térmica – tipo garrafão de 5 litros com torneira, para armazenamento de café com leite. 1º Manutenção - colocação de trava nas portas (refeitório e lavadeira); 2º Manutenção - Instalação de quadro branco para uso técnico.



ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 3.504 abordagens sociais e 574 ações de apoio, totalizando 4.078 intervenções da equipe no mês de outubro/2025. O serviço foi ofertado de forma continuada, com foco no trabalho social especializado, incluindo busca ativa territorial, monitoramento de pontos críticos, conduções para residência quando identificado vínculo familiar, visitas técnicas domiciliares, atendimento para o acompanhamento de situações de risco pessoal e social, neste mês com 410 atendimentos sociais, 127 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 130 para acesso aos serviços da rede. Foram realizados encaminhamentos para unidades de saúde, acolhimento provisório, emissão de documentação civil, retorno ao município de origem (migrantes), além de acesso a benefícios eventuais, saúde mental, UPAs, CAPS, SAMA e tratamentos ambulatoriais.

Quanto a frota do serviço, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço dos quais, 10 veículos para abordagem social (7 lugares), 03 veículos de apoio para suporte da rede socioassistencial e 3 veículos de passeio para deslocamento da equipe técnica e ação conjunta à Urbam.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino (intermunicipal), caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 251 passagens aos migrantes. Cabe ressaltar que, embora o repasse de passagens aos migrantes seja uma atividade preconizada no Centro de Atendimento ao Migrante, o atendimento do usuário e a avaliação criteriosa fica a cargo de um técnico lotado na equipe de abordagem social.

Na ausência de acionamentos via CSI, a equipe de Abordagem Social mantém a rotina de rondas sistemáticas em pontos estratégicos previamente identificados por meio de mapeamento técnico. Esse mapeamento, elaborado a partir do monitoramento contínuo das regiões com maior circulação de pessoas em situação de rua. Durante essas ações, foram abordadas 11 crianças e, nos casos em que se verificaram indícios de exploração infantil, houve acionamento imediato da Guarda Civil Municipal e do Conselho Tutelar, além de articulação com a equipe da ARCA – Abordagem de Rua Criança e Adolescente, visando à identificação, proteção e encaminhamento adequado das vítimas.

Paralelamente às abordagens, a equipe técnica realiza visitas domiciliares voltadas ao apoio de indivíduos que manifestam desejo de retorno ao convívio familiar, buscando compreender as causas que levaram à situação de rua e favorecer, sempre que possível, processos de reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares. No período em análise, foram efetivadas 03 visitas com essa finalidade. A equipe também manteve escala de plantão, assegurando 24 horas de prontidão da equipe (Assistente Social de sobreaviso – após 23h) para o atendimento de eventuais situações emergenciais ou de calamidade pública, como o atendimento realizado em 27/10/2025 em residência com risco de desabamento. Quanto à gestão e distribuição de recursos assistenciais, registrou-se o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas a famílias de adolescentes referenciados pela Fundação Casa.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. A equipe técnica manteve rotina de escuta qualificada, registros em prontuário eletrônico, planilhas e no sistema.



SIGAS, além de reunião técnica realizada em 13/10/2025 e encontros de equipes – par e ímpar – nos dias 08 e 09/10/2025, assegurando alinhamento metodológico, padronização de fluxos e qualificação contínua das ações.

Registra-se a disposição atual de 20 vagas sazonais para pernoite de usuários garantidas na Unidade de Acolhimento Boas Novas, diariamente, a partir das 18 horas.

Em 01 de outubro de 2025 o Serviço de Abordagem Social passou a ser coordenado pela Assistente Social Adriana Miguel, substituída pela técnica Rosania Aparecida Brito na composição da equipe do Apoio Social.

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização de estratégias descritas no Plano de Trabalho:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Como aponta o relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi ultrapassada, com 2.197 acessos ao equipamento registrados dos quais, 1.565 para atendimento social com 679 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 43,4% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado. O exposto reforça a capacidade de atuação do equipamento e a resposta ampliada às demandas da população em situação de rua. A gestão adaptativa dos insumos também demonstra flexibilidade operacional e sensibilidade à realidade apresentada. No entanto, o volume de evasões (280 ocorrências) exige estratégias contínuas de acolhimento, criação e fortalecimento de vínculo.

As ações voltadas ao fortalecimento de vínculos, à participação social e à ampliação da escuta qualificada como grupos reflexivos, oficinas e atividades coletivas, demonstram coerência metodológica e potencial preventivo. A construção de espaços de fala e reflexão fortalece a autonomia e a ressignificação de trajetórias, o que é coerente com o paradigma de emancipação social preconizado pela política de assistência social.

As reuniões técnicas refletem esforço institucional contínuo para ajuste dos fluxos, ao passo que os pontos de atenção enfatizados pela equipe reforçam a importância de análises prospectivas que subsidiem eventuais adequações contratuais, assegurando maior alinhamento entre capacidade instalada, complexidade das demandas e objetivos estratégicos do serviço.

Avalia-se de forma positiva o atingimento integral da meta de 160 acompanhamentos no âmbito do Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua. O cumprimento da meta expressa não apenas adequação quantitativa ao pactuado, mas, sobretudo, aderência ao princípio da centralidade do usuário ofertando intervenções qualificadas, individualizadas e orientadas à superação das situações de violação de direitos. Entendo que, o referenciamento de usuários aos técnicos e a utilização sistemática do Plano Individual de Atendimento (PIA) para organização dos atendimentos e encaminhamentos contribui com intervenções individualizadas e com intencionalidade técnica, fortalecendo a resolutividade e a proteção social. No campo da gestão da informação, a inexistência de funcionalidade específica no SIGAS para o registro dos Planos Individuais de Atendimento impõe limitações à rastreabilidade e à integração dos dados, e demanda aprimoramento



sistêmico para qualificar o monitoramento.

Outro aspecto relevante à análise da execução do plano de trabalho refere-se à gestão e ao controle dos insumos e recursos materiais, cuja efetividade tende a ser significativamente aprimorada com a utilização de sistemas informatizados, como o POP Web. A adoção dessa ferramenta possibilita maior rastreabilidade, precisão e rigor nos registros, assegurando transparência e otimização dos processos internos, especialmente diante da natureza dinâmica do atendimento prestado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), que, embora opere com metas previamente pactuadas, responde a uma demanda espontânea e flutuante de usuários.

ABORDAGEM SOCIAL: A análise do período evidencia elevado volume de intervenções e capacidade de resposta do Serviço de Abordagem Social, com superação expressiva das metas quantitativas e manutenção da oferta continuada do trabalho social especializado. O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 3.504 abordagens e 574 ações de apoio no período em questão. Verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual previsto ao totalizar 4.078 atendimentos, índice de 145,6%. Cumpre destacar que a incidência da população em situação de rua é fenômeno dinâmico e multifatorial, influenciado por variáveis econômicas, condições laborais e fatores climáticos ou sazonais.

Ressalta-se que, embora todas as unidades de acolhimento institucional disponham de veículos próprios, duas equipes de apoio permaneceram mobilizadas, após as 17h, bem como em finais de semana e feriados, assegurando a continuidade das ações da rede de proteção social especial. A equipe técnica manteve-se atuante também nas frentes de atendimento social, realizando 410 atendimentos, dos quais resultaram 127 orientações e encaminhamentos ao Cadastro Único e 130 à rede de serviços socioassistenciais, apresentando desempenho positivo frente aos parâmetros estabelecidos.

O Serviço Especializado em Abordagem Social foi operacionalizado mediante a disponibilização diária de 10 veículos com capacidade entre 7 e 10 lugares, 3 veículos destinados às ações de apoio – organizados em escala par e ímpar – e 3 veículos de passeio utilizados pela equipe técnica no deslocamento para atendimentos em campo, no horário das 8h às 17h. Quanto à mobilidade e à frota disponível, a composição atual se mostra funcional para a execução das ações, ainda que a diversificação dos veículos e número de lugares disponíveis demande permanente avaliação quanto à sua adequação frente às demandas territoriais. As ações de conscientização, os registros sistemáticos em instrumentos oficiais e as reuniões técnicas periódicas indicam compromisso com a qualificação do serviço e com a padronização dos fluxos de trabalho.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.



As tratativas estabelecidas por meio de contato eletrônico estiveram voltadas à regular execução do Termo de Colaboração, ao atendimento das exigências administrativas e à preservação das condições operacionais e de segurança da unidade executora.

Ajustes recomendados:

Reitero que, em observação ao que prevê o plano de trabalho vigente, o pagamento de horas extras decorrentes de sobreaviso/plantão calamidade relacionados em prestação de contas deve ser detalhado, levando em conta o período de fechamento da folha e o controle das horas efetivamente executadas a 50% e a 100%. Essa medida objetiva o aprimoramento dos meios comprobatórios, de modo a compatibilizar a utilização dos recursos com os dados destacados em relatório. Oportuno que a OSC atente-se às escalas de trabalho e horários de início do período de sobreaviso/ plantão calamidade, uma vez que as três colaboradoras da equipe técnica cumprem jornada de trabalho em turnos distintos (sobreaviso não pode iniciar às 19h para colaborador com fim de turno às 22h). OSC segue orientada acerca dos ajustes a serem implementados nos meses subsequentes.

Comunicação eletrônica:

Ajustes recomendados e providências no período:

23/09/2025 – Encaminhamento, para apreciação e deliberação, de solicitação de aquisição de itens com recursos de verba de incentivo (caixa de som, chaleiras elétricas, fogão elétrico e garrafas térmicas), visando suprir demandas operacionais do Centro POP.

02/10/2025 – Solicitação formal de autorização para aquisição de micro-ondas destinado ao refeitório do Centro POP, em substituição ao equipamento furtado, com apresentação de Boletim de Ocorrência e justificativa quanto à essencialidade do item para o aquecimento diário de refeições.

08/10/2025 – Solicitação de justificativa técnica detalhada quanto à necessidade e utilização dos itens pleiteados com verba de incentivo, considerando a perspectiva de futura mudança de sede e a necessidade de observância à economicidade.

08/10/2025 – Apresentação das justificativas técnicas para aquisição de caixa de som, chaleira elétrica e garrafa térmica, bem como manifestação pela dispensa do fogão elétrico, priorizando apenas itens indispensáveis à execução das atividades socioassistenciais.

09/10/2025 – Manifestação de concordância formal com as justificativas apresentadas e validação das solicitações consideradas pertinentes.

13/10/2025 – Comunicação oficial sobre a designação de nova Coordenação para a equipe de Abordagem Social, com disponibilização de contato institucional para fins de alinhamento técnico e administrativo.

14/10/2025 – Encaminhamento das planilhas e do relatório mensal da equipe de Abordagem Social referente a setembro de 2025, para fins de conferência e prestação de contas.

15/10/2025 – Protocolo de envio do relatório da Abordagem Social à gestão competente, com



informação sobre remessa complementar da pasta física.

16/10/2025 – Reenvio do relatório mensal de setembro de 2025 com as devidas correções, após identificação de divergências apontadas em análise prévia.

17/10/2025 – Encaminhamento da versão retificada do relatório da Abordagem Social, consolidando as correções solicitadas para fins de conformidade documental.

17/10/2025 – Envio de documentação relativa a processo judicial trabalhista, para ciência e acompanhamento administrativo.

20/10/2025 – Encaminhamento de documentação referente à rescisão contratual, incluindo os documentos disponibilizados pelo setor de Recursos Humanos, visando regularização administrativa.

30/10/2025 – Envio da escala de folgas da equipe de Abordagem Social referente ao mês de novembro de 2025, para fins de organização operacional e planejamento das atividades.

III – IMPACTO SOCIAL

As ações desenvolvidas pela OSC no âmbito do Termo de Colaboração 67/18 materializam os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao ofertar atendimento especializado pautado na escuta qualificada, no acolhimento e na promoção da autonomia dos munícipes e migrantes atendidos. As atividades realizadas favoreceram processos reflexivos voltados à superação da situação de rua, possibilitando a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento da autoestima e o acesso efetivo à rede socioassistencial e demais políticas setoriais do município. Dessa forma, o serviço cumpre sua função protetiva de média complexidade ao assegurar atenção integral, promover o protagonismo dos sujeitos e fomentar a elaboração de novos projetos de vida, em consonância com os eixos estruturantes da política de assistência: matricialidade sociofamiliar, intersetorialidade e garantia de direitos.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC atingiu a meta quantitativa pactuada no Termo de Colaboração para o mês de outubro de 2025, ao registrar o atendimento de 4.078 atendimentos de abordagem social (3.504 abordagens e 574 ações de apoio) e 2.197 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante, evidenciando capacidade operacional e responsividade institucional frente à complexidade das demandas atendidas. Os resultados demonstram fortalecimento das estratégias de proteção social especial e adequada articulação com a rede socioassistencial, ainda que persistam desafios relacionados à evasão de usuários, à gestão da informação e ao aprimoramento dos controles administrativos.

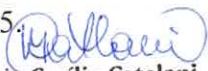
Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve formalizou-se por meio da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO – SASC

Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 10 de dezembro de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 23/10/2025 – Quinta-feira/ 09h10.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial

Meta quantitativa pactuada: **Abordagem – 2400 abordagens e 400 apoios**

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 23/10/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2400 abordagens e 400 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho de abordagem social e busca ativa de potenciais usuários nos territórios do município, identificando possíveis situações violadoras de direitos como a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua.

Sua execução é realizada por equipes compostas predominantemente por educadores sociais, que atuam em duplas, sendo direcionadas aos atendimentos por meio de veículos de 07 a 10 lugares (como Kombis e Doblôs), além de assistentes sociais que utilizam veículos de passeio, com apoio de motoristas prestadores de serviço. As equipes realizam rondas e/ou se deslocam para atender aos chamados originados por acionamentos via telefone 153, linha monitorada por educadores sociais alocados no CSI (Centro de Segurança e Inteligência). O serviço também garante o suporte contínuo às equipes, com equipe adicional responsável pelo transporte de usuários aos diversos serviços da rede socioassistencial e de outras políticas setoriais, utilizando para isso veículos Doblô.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

A base da Abordagem Social configura-se como espaço de apoio operacional do serviço, destinado à organização e suporte das equipes de abordagem. Nesse local, os profissionais acondicionam seus pertences, realizam as refeições, efetuam a retirada e a guarda de equipamentos institucionais, tais como aparelhos celulares, bem como elaboram relatórios e registros de atendimentos. Ademais, é na base que se dá o gerenciamento das escalas de trabalho e a coordenação geral do serviço. Ressalta-se que não há atendimento presencial aos usuários nas dependências da base da Abordagem Social.



O espaço conta com pátio destinado ao estacionamento dos veículos que não se encontram em atividade. Os sanitários, a cozinha e o refeitório são de uso compartilhado com os colaboradores do Centro de Referência Especializado de Assistência Social. A equipe da Abordagem dispõe de geladeira de uso exclusivo, devidamente identificada. Os insumos destinados à higienização dos ambientes, bem como o item alimentício “café”, são encaminhados pela OSC e armazenados em almoxarifado de uso conjunto.

Quanto às condições físicas, os ambientes apresentavam-se adequados no que se refere à higiene, iluminação e ventilação, contando com aparelhos de ar-condicionado instalados em cada uma das duas salas. O mobiliário encontrava-se em bom estado de conservação, sendo que cinco das sete cadeiras disponíveis são novas, adquiridas com recursos de incentivo. Não foram observadas manutenções em curso no momento da visita, constatando-se, contudo, bom estado geral de conservação predial, compatível com as atividades desenvolvidas.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita

Durante a visita, as equipes encontravam-se realizando as abordagens em campo. Estavam presentes na base de apoio a nova Coordenadora do Serviço, Assistente Social Adriana e o Educador Social Marcos, colaboradores da OSC em regime celetista.

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita técnica foi recepcionada pela nova Coordenadora do Serviço de Abordagem Social, Assistente Social Adriana, ocasião em que se realizou reunião institucional destinada à análise da dinâmica de execução do serviço, com ênfase na verificação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho. No referido ato, formalizou-se a apresentação da profissional como responsável técnica pela coordenação do serviço, em substituição à Sra. Rita, que passou a integrar a equipe da SASC como referência da Abordagem Social. Em decorrência dessa reorganização interna, a então Educadora Social Rosânia, graduada em Serviço Social, passou a ocupar a terceira vaga de Assistente Social na equipe de apoio, medida que mantém a capacidade de acompanhamento especializado das demandas identificadas em campo.

No tocante à organização da equipe, foram detalhadas as atribuições do Educador Marcos, responsável pelo controle e gestão do estoque de insumos destinados ao atendimento em situações de calamidade pública. Os gêneros alimentícios, bem como os materiais de limpeza e higiene, encontram-se armazenados na SASC, enquanto os colchões permanecem sob guarda no almoxarifado da Prefeitura, localizado no Telespark. Compete ao referido educador a solicitação formal dos insumos necessários ao suporte das equipes na base da abordagem, bem como a gestão e reposição de uniformes, assegurando a regularidade operacional e a adequada identificação dos profissionais em campo.

Foi esclarecido, ainda, que diariamente é realizada ação integrada entre a equipe de Abordagem Social e a Secretaria de Manutenção da Cidade, na qual um educador, em veículo de passeio, acompanha o caminhão responsável pelo recolhimento de objetos e materiais dispostos em vias públicas, inclusive aqueles que caracterizam instalação de acampamentos. Essa atuação articulada tem por finalidade viabilizar a orientação e mobilização imediata da equipe de abordagem nos casos que demandam encaminhamento de pessoas em situação de rua para acesso aos serviços socioassistenciais. Para garantir



cobertura contínua, dois veículos com educadores acompanham os caminhões diariamente: no período matutino, o Educador Referência Eduardo e outro educador designado; no turno vespertino, o acompanhamento é realizado em sistema de revezamento entre o Educador Marcos e demais profissionais da equipe.

Quanto à frota destinada ao apoio social, permanecem em operação dez veículos de maior capacidade, com sete lugares, utilizados para o deslocamento de usuários nas abordagens externas; três veículos voltados às ações de suporte à rede socioassistencial, inclusive à disposição do Centro de Atendimento ao Migrante (Centro Pop); e três veículos de passeio, sendo dois vinculados à ação conjunta com os caminhões da manutenção urbana e um destinado ao deslocamento da equipe técnica para atendimentos em campo. A partir das 23 horas, a escala operacional é estruturada com duas equipes de abordagem, cada qual com veículo de sete lugares, além de um carro de apoio, assegurando continuidade da cobertura noturna.

A coordenação informou que se encontra em fase de condução de processo seletivo para a contratação de sete educadores, dos quais três já cumprem aviso prévio, medida que visa recompor e fortalecer a equipe técnica, garantindo maior capacidade de resposta às demandas crescentes do serviço e preservando a qualidade da execução das ações previstas no Plano de Trabalho.

Discutiu-se a configuração de demanda reprimida por vagas de acolhimento institucional, especialmente após a extinção das 18 vagas destinadas ao pernoite anteriormente ofertadas na unidade de acolhimento Sul. A supressão dessas vagas produziu impacto direto na capacidade instalada do serviço, gerando descompasso entre a procura por acolhimento noturno e a oferta atualmente disponível na rede socioassistencial.

No que se refere às vagas de caráter sazonal, disponibilizadas no âmbito da Operação Inverno, permanecem ativas 20 vagas para pernoite na unidade Boas Novas. Tal ampliação temporária contribui para mitigar a exposição da população em situação de rua a condições climáticas adversas no período noturno, reduzindo riscos sociais e agravos à saúde decorrentes da permanência em vias públicas. Contudo, trata-se de medida paliativa e circunscrita a determinado período do ano, cuja capacidade não é suficiente para absorver integralmente a demanda reprimida acumulada, especialmente diante da persistência de fluxos de ingresso e da insuficiência estrutural de vagas permanentes.

Quanto à concessão do benefício eventual na modalidade passagem, esclareceu-se que permanecem vigentes os critérios de periodicidade previamente estabelecidos, segundo os quais o migrante não poderá ser contemplado com novo fornecimento em prazo inferior a seis meses contados da concessão imediatamente anterior. Esse parâmetro objetiva assegurar a utilização racional dos recursos públicos, evitar sobreposição de benefícios e preservar o caráter excepcional e suplementar da medida, em consonância com as diretrizes da política de assistência social. De acordo com a técnica, em razão de limitação sistêmica, faz-se necessária a utilização de instrumental próprio para formalização do encaminhamento do usuário ao benefício eventual, garantindo a devida rastreabilidade das concessões e observância aos princípios da transparência e do controle administrativo.

Em caráter estritamente excepcional, quando se verifica demanda de migrante acompanhado por animal de estimação, a adoção de providências para aquisição de passagem destinada ao transporte do animal somente é realizada mediante autorização expressa da Secretaria de Apoio Social. A autorização prévia e formal do órgão gestor configura mecanismo de controle administrativo e de padronização



decisória, assegurando que a medida seja adotada apenas quando devidamente justificada, analisada sob a ótica da proteção social e compatível com as normativas vigentes.

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

De acordo com a escala de trabalho, o serviço é composto por 10 equipes de abordagem e 3 equipes de apoio diárias, cara horária 12/ 36h, escalas par e ímpar, além de 03 veículos de passeio com turnos diários, no período das 08h às 17h, que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduz o técnico aos atendimentos. Na maioria das vezes, os veículos de passeio não deslocam usuários. Atualmente 3 Assistentes Sociais atuam na equipe com horários de entrada distintos, Luciana às 7h, Rosânia às 13h e Isabel às 16h. Além das escalas de trabalho e folgas dos educadores, são elaboradas escalas de plantão para as Assistentes Sociais, que prestam atendimento aos munícipes em ocasião de calamidade pública. Coordenadora técnica, educador social de referência e cuidador social prestam suporte às equipes de rua, habitualmente em horário comercial.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Por tratar-se de visita à base de apoio do Serviço de Abordagem Social, em que não há atendimento direto ao usuário, não se aplica a realização de entrevistas.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 23 de outubro de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, Maria Cecília Catelani, nomeada em 06/01/25, referente ao **Mês de OUTUBRO /2025**. Considerando a complexidade deste serviço, importante avaliarmos para além dos números apresentados, o alcance social do trabalho desenvolvido. Os usuários atendidos são de extrema vulnerabilidade, sendo o serviço porta de entrada para inclusão nos acolhimentos de alta complexidade, voltados para a população em situação de Rua, bem como referência de apoio para os diferentes atendimentos da rede socioassistencial de média e alta complexidade.

Quanto a Meta quantitativa atendida estima-se conforme informa terem realizados **2197 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante**, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade. Foram **4078 ações desenvolvidas pela abordagem Social** entre abordagens, apoios, Orientações, encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários. Ressaltamos que a avaliação da gestora está alicerçada no Plano de Trabalho, Relatório de Execução, visitas técnicas sistemáticas onde são discutidas a metodologia do trabalho e os ajustes necessários, na perspectiva do bom uso do recurso disponibilizado, evidenciando capacidade operacional e responsabilidade Institucional frente a complexidade das demandas atendidas, mantendo uma articulação constante com a Rede Socioassistencial.

São José dos Campos, 06/04/2026

Membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Mariza Aparecida de Assis

Ralpho Claudio Costa

Vanessa Fonseca Marques Castro